

A Interdisciplinaridade como Metodologia de Ensino

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento.

Paulo Freire

INTRODUÇÃO

A importância da interdisciplinaridade nos dias atuais configura-se como uma necessidade emergente, pois está presente em vários documentos relacionados às instituições de ensino em nosso país tais como, os PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO (PCNs), referencial curricular do RS e presente a nova proposta do ensino médio politécnico.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, que foram publicados em 1997, apresentam uma visão mais moderna e mais flexível de currículo, eles apresentam, portanto, o currículo como princípios e metas do projeto educativo, deixando um amplo espaço para a criatividade do educador.

Partindo de princípios definidos na Lei De Diretrizes e Bases (LDB), o Ministério da Educação, num trabalho conjunto com educadores de todo o país, chegou a um novo perfil para o currículo, apoiado em competências básicas para a inserção de nossos jovens na vida adulta. Tínhamos um ensino descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações. Ao contrário disso, foi buscado dar significado ao conhecimento escolar, mediante a contextualização; evitando a compartimentalização, mediante a interdisciplinaridade; e incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender.

De acordo com os referenciais curriculares do Rio Grande Do Sul em seu volume quatro que trata das disciplinas: Ciências das naturezas e suas Tecnologias: Biologia, Física e Química a interdisciplinaridade acontece como um caso particular de contextualização. Como os contextos são quase sempre multidisciplinares, quando o conteúdo de uma determinada área ou disciplina é em contexto, é quase inevitável a presença de outras áreas de conhecimento.

A interdisciplinaridade, não precisa, necessariamente, de um projeto específico. Pode ser incorporada no plano de trabalho do professor de modo contínuo, pode ser realizada por um professor que atua em uma só disciplina ou por aquele que dá mais de uma, dentro da mesma área ou não; e pode, finalmente, ser objeto de um projeto, com um planejamento específico, envolvendo dois ou mais professores, com tempos e espaços próprios.

Hilton Japiassu e Ivani Fazenda no final da década de 60 foram os primeiros teóricos brasileiros a descrever sobre a temática interdisciplinar. Sendo que Japiassu veio a trabalhar o conceito no que denominamos campo epistemológico, enquanto Fazenda continua a produzir uma obra extensa no campo pedagógico. São estes dois teóricos que influenciam praticamente toda produção bibliográfica sobre o assunto no Brasil.

Para Japiassu (1976) a interdisciplinaridade surge como uma necessidade imposta pelo surgimento cada vez maior de novas disciplinas. Assim, é necessário que haja pontes de ligação entre as disciplinas, já que elas se mostram muitas vezes dependentes umas das outras, tendo em alguns casos o mesmo objeto de estudo, variando somente em sua análise.

Consoante com Fazenda, um ensino interdisciplinar requer um trabalho conjunto entre alunos e professores assim como de gestores e colaboradores da comunidade escolar, ou seja, a integração não deve ocorrer apenas entre as disciplinas escolares, mas também entre pessoas, conceitos, informações e metodologias aplicadas no ensino.

Fazenda (1994) constrói um perfil de um professor portador de uma atitude interdisciplinar, que se caracterizaria por: ter gosto pelo conhecer e pesquisar, ter um comprometimento diferenciado para com os alunos, usar novas técnicas e procedimentos de ensino.

No Ensino Politécnico, embora não profissionalize, deve estar aprofundado no mundo do trabalho e das relações sociais, tendo em vista a inclusão e a transformação da realidade. Do ponto de vista da organização curricular, a politecnia supõe novas formas de seleção e organização dos conteúdos, contemplando o diálogo entre as áreas de conhecimento, ou seja, o trabalho interdisciplinar. O caráter interdisciplinar não exclui o caráter disciplinar do conhecimento científico, mas completa-o, estimula a percepção dos fenômenos, possibilitando a construção e uma inteligência dinâmica da nossa vivência, da convivência com o mundo da informatizado, das tecnologias, da vida social, ou seja, um aprendizado com aspectos práticos e críticos do ser humano.

A interdisciplinaridade é um adjetivo que qualifica o que é comum a duas ou mais disciplinas ou outros ramos do conhecimento. É o processo de ligação entre as disciplinas.

De acordo com Ferreira (1993), apesar de não possuir definição estanque, a interdisciplinaridade precisa ser compreendida para não haver desvio na sua prática. A ideia é norteada por eixos básicos como: a intenção, a humildade, a totalidade, o respeito pelo outro etc. O que se caracteriza uma prática interdisciplinar é o sentimento intencional que ela carrega. Não há interdisciplinaridade se não há intenção consciente, clara e objetiva por parte daqueles que a praticam. Não havendo intenção de um projeto, podemos dialogar, inter-relacionar e integrar sem, no entanto, estarmos trabalhando interdisciplinarmente.

A interdisciplinaridade permite ao educador trabalhar um determinado tema em conjunto com os demais docentes de determinada área do conhecimento propiciando o trânsito em áreas que até então estavam isoladas, isto é, fragmentadas áreas que perderam a noção do todo e dando atenção naquilo que lhe é particular, lhe propiciando uma noção mais ampla destas áreas que até então estavam sendo trabalhadas individualmente.

O educador nos dias atuais não pode ser mais um mero reprodutor daquilo que aprendeu em seu ensino acadêmico este deve ser o instrumento que rompe os paradigmas levando ao seu educando a forma do pensar mais ampla a visão do todo e não das partes estimulando o pensamento, questionamento o querer saber mais e o senso crítico.

O trabalho interdisciplinar deve ser inserido quanto mais cedo na criança assim já esta sendo estimulada a ter uma percepção diferente desenvolvendo seu cognitivo isto não impede aqueles que tiveram seu ensino dividido em partes a serem estimulados a pensar e ter uma opinião diferente, pois para Jean Piaget não há idade para o desenvolvimento do raciocínio basta haver o estímulo no individuo.

Paulo Freire aborda um aspecto importante que podemos correlacionar com a interdisciplinaridade que é o compromisso do profissional com a sociedade onde este ser seja capaz de agir e refletir somente assim se transforma uma realidade de acordo com a finalidade a qual o homem se propõe retirando-o de sua neutralidade frente ao mundo.

As contribuições deixadas por Vygotsky no final da década de 20 e no início da década seguinte podem ser relacionadas com interdisciplinaridade são suas relevantes reflexões sobre a questão da educação e de seu papel no desenvolvimento humano.

Para Wallon que foi um crítico do ensino tradicional a construção da inteligência está em seu íntimo relacionada ao desenvolvimento do afeto e ambas estão a serviço da construção do ser humano afetivo, individual, concreto e social.

Todas estas contribuições deixadas por estes autores dentre muitos que não foram citados estão ligadas a área interdisciplinar direta ou indiretamente, pois não envolve somente a organização de conteúdos para que se trabalhe de forma integrada entorno de um tema central envolve o ser humano, sentimentos, emoções, respeito e valorização das pessoas na sua individualidade e cultura.

Sendo o motivo da realização deste trabalho a união das ciências da natureza na sala de aula e a possibilidade de desenvolvimento de uma metodologia de ensino que possa tornar o educando e educador mais integrados no ambiente escolar.

Demonstrando assim, a possibilidade do trabalho interdisciplinar sendo aplicado no dia a dia de uma escola e a relação dos professores com esta nova forma de ensino quebrando os velhos padrões a mais de quinhentos anos impostos em nosso país.

OBJETIVOS

- Proporcionar fundamentação teórica aos docentes do Instituto Menna Barreto sobre o tema interdisciplinaridade;
- Analisar o currículo vigente no ensino médio, na área das Ciências da Natureza visando identificar conteúdos possíveis de serem trabalhados interdisciplinarmente nesta área do conhecimento;
- Desenvolver projetos didáticos interdisciplinares que atendam aos seguintes temas: cultura, ciência, trabalho e tecnologia.
- Motivar as demais áreas do conhecimento – Ciências Humanas códigos e suas tecnologias, Linguagens códigos e suas tecnologias, Matemática

códigos e suas tecnologias – a participarem de projetos didáticos interdisciplinares.

METODOLOGIA

A pesquisa a ser realizada será do tipo exploratória tendo em vista a aproximação dos docentes com o objeto de estudo, no caso a interdisciplinaridade que será feita através de uma fundamentação teórica inicial.

Quanto aos procedimentos adotar-se-á um estudo de caso como forma acompanhar o processo de construção e aplicação da interdisciplinaridade, proposta metodológica emergente no cenário educacional do ensino médio politécnico.

Dentre as ações previstas estão às reuniões quinzenais conforme cronograma que segue:

Cronograma:

Ações	29/09	16/10	27/10	3/11
Reunião com os docentes para apresentação do projeto	■			
Reunião de fundamentação teórica		■		
Reunião para análise dos conteúdos			■	
Elaboração do projeto interdisciplinar				■

RESULTADOS

Os resultados esperados após a aplicação do presente projeto é de que os docentes do Instituto Estadual de Educação Menna Barreto percebam que a união de disciplinas em torno de um tema pré- definido torna mais fácil a

abordagem da mesma bem como, seu entendimento por parte dos envolvidos e que outros educadores tenham a possibilidade da realização desta metodologia dentro das demais áreas do conhecimento.

AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado e acompanhado continuamente através da realização de um portfólio onde constarão os registros das reuniões realizadas, bem como as entrevistas que serão realizadas com os docentes que participarem do projeto e os resultados dos questionários aplicados aos discentes das turmas que estiverem envolvidas nos projetos interdisciplinares propostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Ensino Médio. Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Disponível em< <http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 11 setembro 2014.

DE ALMEIDA, Cristiane. **O ensino politécnico no ensino médio: algumas contribuições.** Disponível em< <https://www.revistas.unijui.edu.br>>. Acesso em 11setembro 2014.

FAZENDA, Ivani A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa.** São Paulo: Papirus, 1994.

FERREIRA, Sandra Lúcia. **Práticas interdisciplinaridades na escola.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993(P.33-35)

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 2ed. Curitiba: Ibpx, 2008.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Lições do Rio Grande**. Disponível em < <http://www.educacao.rs.gov.br> >. Acesso em 11 setembro 2014.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. 70 ed. Nova Alexandria, 2005.